

QUEDA NA INFLAÇÃO OFICIAL NÃO QUER DIZER QUEDA NA INFLAÇÃO PESSOAL

"Não importa se a inflação em 2017 avançou 4,08% nos últimos 12 meses. Interessa saber o quanto você precisa a mais de dinheiro para manter o mesmo padrão de vida", analisa Fernando Marcondes, sócio e planejador financeiro do grupo GGR



Criado com o objetivo de medir a variação dos preços no comércio para o consumidor, o IPCA é calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) desde 1980 e se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos. É por este valor cotado mensalmente que o governo define a meta da inflação no Brasil, mas algo que poucos discutem diz respeito ao indivíduo, sua **inflação pessoal**. Nota-se que, para a maior parte dos brasileiros, o **custo de vida** tem aumentado, mas ninguém sabe ao certo quanto. "É muito comum ouvir que 'trabalho mais do que meus pais trabalhavam, ganho mais, mas mesmo assim não consigo manter o mesmo nível de vida que eles tinham a 30 - 40 anos atrás' ou que 'A vida está muito mais cara hoje em dia'. Isto acontece não porque estamos ganhando menos, mas, sim, porque perdemos o **poder de compra** de nosso patrimônio sem sentir", diz Fernando Marcondes, planejador financeiro do grupo GGR.

Como ainda não existe um costume planejamento patrimonial de longo prazo no Brasil, o investidor incorre em alguns **erros** quando analisa seu capital e o compara com a inflação. A maior parte **não faz os cálculos** considerando o impacto dos aumentos reais que teve em suas despesas mensais e, com isso, perde o poder de compra sem sentir. "Se, por exemplo, o seu patrimônio render 1% ao ano (líquido de impostos e taxas) abaixo do que for a variação de sua inflação pessoal, ou seja, quanto variou suas despesas com bens e serviços (alimentação, moradia, educação, saúde, lazer, viagens, etc...) mantendo um certo padrão de vida, isto pode não despertar grandes preocupações na maioria das pessoas, pelo menos no curto prazo, mas, ao final dos 40 anos, o impacto é inevitável e relevante".

"Considerando que a 40 anos atrás, fosse preciso \$ 100 moedas para cobrir **100%** das suas despesas com bens e serviços mantendo um certo padrão de vida, supondo que a remuneração do seu patrimônio tenha sido de **10%** ao ano (líquido de impostos e taxas), hoje você teria um patrimônio equivalente a **\$ 4.625 moedas para cobrir mesmas despesas**, mas como as suas despesas tiveram uma variação de 11% ao ano (1% acima do que remunerou seu patrimônio), para manter o mesmo padrão de vida, hoje seria preciso ter **\$ 6.600 moedas** para comprar os mesmos bens e serviços de 40 anos atrás, ou seja, o mesmo montante remunerado teria o poder de comprar hoje **70%** das mesmas despesas que eram anteriormente, uma perda de 30% do seu poder de compra, forçando você gastar menos, diminuindo o seu padrão de vida, ou ganhar mais para poder mantê-lo", diz Marcondes.

Diante do quadro apresentado, e com essa desvalorização do capital podendo representar **grandes perdas** para o investidor no longo prazo, o planejador financeiro do grupo GGR, apesar de saber que é um índice muito utilizado pela mídia e Governo, tem uma opinião diferente sobre a importância do IPCA. Ele mostra que a atenção de quem investe deve estar no custo de vida pessoal em relação ao retorno do seu investimento. "Não importa se a inflação em 2017 avançou em **4,08%** nos últimos 12 meses, interessa saber o quanto variou o custo de vida de cada um, o quanto você precisa a mais de dinheiro hoje para manter o mesmo **padrão de vida do passado**", analisa Fernando Marcondes. Se o investidor deseja usar o **retorno bruto do patrimônio** comparado ao IPCA para conter as perdas do poder de

compra, Marcondes explica que é um péssimo caminho "Muitas vezes, o retorno bruto pode até **superar a perda** do poder de compra de seu patrimônio, mas se descontar o imposto que é cobrado sobre seu ganho, isso representará um retorno menor, na realidade seu patrimônio pode não ser capaz de comprar as mesmas coisas se comparado ao mês ou ano passado", analisa o planejador financeiro da GGR investimentos.

Sobre o poder de compra, o sócio da GGR investimentos tem prioridade em falar do assunto. Criador do **Modelo BPC (Blindagem do Poder de Compra)** de planejamento financeiro, Marcondes aplica uma metodologia pouco utilizada no Brasil, na qual não importará se a bolsa vai cair ou subir ou se o dólar vai valorizar ou desvalorizar, ou seja, a oscilação do **mercado financeiro** que tanto assusta. Em médio e longo prazo, o investidor sempre terá que buscar um ganho considerável acima da inflação (IPACA) para poder buscar a proteção do seu **poder de compra real**. "Quase 100% dos investidores não fazem corretamente o planejamento e, por não o fazerem, perdem poder de compra sem sentir ou deixam de aproveitar a oportunidade de protegê-lo", afirma. Sem um auxílio adequado, apesar de alguns até poderem entender do assunto, no final ficam perdidos em seus **investimentos**, seguem de forma pragmática para o **investimento "da moda"**, ou com um falso sentimento de proteção do poder de compra real: "Atendemos clientes que chegaram achando que, por diversificarem o patrimônio estariam seguros. Quando perguntava qual era o critério e metodologia que empregavam, ficavam simplesmente perdidos em suas respostas. Outros deixavam grande parte imobilizada no investimento em imóveis, com uma **mentalidade** de que era o único investimento seguro que existia há várias décadas passadas, não chegavam a considerar a oscilação do **mercado imobiliário** e de que, com inadimplências e outros problemas relacionados com o aluguel, ainda poderiam trazer gastos extras", finaliza Fernando Marcondes.

Sobre o Grupo GGR

O grupo GGR é formado por três empresas: a GGR Gestão de Recursos, a GGR Planejamento Patrimonial e a GGR Estruturação.

GGR Investimentos

Com mais de 6 anos de história, a GGR Investimentos atualmente é uma das mais conceituadas gestoras e estruturadoras de fundos e demais produtos financeiros. Atualmente, possui um total de 10 fundos, totalizando mais de R\$ 480 milhões sob sua gestão. Durante sua história, a GGR Investimentos já estruturou mais de R\$ 1 bilhão de operações em crédito com lastro imobiliário. Com *expertise* de mais de 20 anos, MBA em finanças pelo INSPER e passagens por grandes instituições financeiras nacionais e internacionais, o sócio gestor Telêmaco Genovesi Junior participa ativamente na estruturação de todas as operações.

GGR Planejamento Patrimonial

Inspirado nos modelos dos grandes *multi-family offices* e na filosofia de alocação de investimentos dos gestores de *endowments* americanos, foi criado o modelo BPC de planejamento patrimonial. Diferente de tudo o que existe atualmente disponível para o investidor brasileiro, o modelo engloba um minucioso estudo da situação patrimonial imobilizada, financeira, econômica e fiscal do núcleo familiar, inflação pessoal, exposição ao risco e outras variáveis, que resulta em uma estratégia adequada para criar uma estrutura protetora dos ativos e manter o poder de compra durante décadas. Com mais de 29 anos trabalhando em alocação de recursos, o sócio Fernando Marcondes participa pessoalmente de todos os estudos, seguindo seu "modelo BPC – (Blindagem de Poder de Compra)". Nos últimos 13 anos, a GGR Planejamento Patrimonial auxiliou mais de 300 clientes, totalizando o volume financeiro de R\$ 1,5 bilhão. O foco está em construir de forma sólida e proteger o poder de compra real do patrimônio e a previdência do cliente.

GGR Estruturação

Diante da necessidade e falta de parceiros capacitados para estruturar operações de crédito, FIPs, Fundos Imobiliários e, principalmente, monitorar de perto as operações após as liquidações, seguindo as exigências da GGR Investimentos, foi criada a GGR Estruturação para atender tal demanda. Com mais de R\$ 1 bilhão em operações estruturadas, já é uma das estruturadoras mais conceituadas do mercado.

Fabrizio Gueratto

fabrizio@guerattopress.com.br
+55 11 3499-3434 | +55 11 9 8272-8676

Rua Sena Madureira, 533, Ibirapuera
04021-051, São Paulo – SP

www.guerattopress.com.br

GUERATTO PRESS
SINCE 2004

Assessoria de Imprensa Boutique

WE DELIVER RESULTS, NOT EXCUSES!

AVISO LEGAL

Esta mensagem é reservada e sua divulgação, reprodução ou qualquer forma de uso é proibida e depende de prévia autorização desta instituição. O correio eletrônico é uma ferramenta de trabalho e sua utilização indevida não é responsabilidade desta Instituição. Se você recebeu esta mensagem por engano, favor eliminá-la imediatamente.

LEGAL ADVICE

This message is confidential and its disclosure, distribution, reproduction or any other form of use might be prohibited and shall depend upon previous and proper authorization. The electronic mail is for professional use only and the institutional does not accept any liability for its undue use. If you have received this e-mail by mistake, please delete it immediately.